



**IGEP**

---

Instituto de Gestão  
Economia e Políticas Públicas

---

# POLÍTICAS PÚBLICAS

## Aula 02

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria das Graças Rua



## VARIÉDADES DE CAPITALISMO

**Theda  
SKOCPOL  
(1995)**

→ A simples referência ao “Estado capitalista” não diz nada sobre a capacidade de ação de qualquer Estado particular do mundo capitalista, sendo necessário o exame de cada situação empírica a fim de estabelecer a margem de autonomia do Estado.

Literatura recente → mostra que o Estado não perdeu importância diante da globalização, e que não se sustenta a hipótese de que o processo de globalização capitalista iria integrar e uniformizar os Estados capitalistas.

Nas sociedades modernas, o tipo de capitalismo varia em função dos arranjos institucionais que estruturam seus regimes produtivos, fazendo igualmente variar as políticas públicas, tanto no seu processo de elaboração, quanto de implementação.

## VARIEDADES DE CAPITALISMO

**Peter HALL e  
David SOSKICE  
(2001)**

→ Reconhecem as especificidades institucionais de cada nação ou grupo de nações em cada um dos domínios que compõem a estrutura da economia. Por um lado, as instituições operariam como fontes de poder para agentes específicos, através de sanções formais; e, por outro lado, facilitariam as interações por conferirem previsibilidade aos comportamentos.

## VARIEDADES DE CAPITALISMO

Peter HALL e David SOSKICE (2001) → identificam dois principais tipos de capitalismo nas economias avançadas:

(a) as **ECONOMIA LIBERAIS DE MERCADO (LMEs)** → São exemplificadas pelos EUA e a Inglaterra no presente → a regulamentação é mínima e a coordenação das atividades econômicas se realiza prioritariamente, por meio da hierarquia interna das empresas e dos arranjos competitivos de mercado, nos quais as variações de preços relativos assumiriam um papel central no equilíbrio entre oferta e demanda; e

(b) as **ECONOMIAS DE MERCADO COORDENADAS (CMEs)** → A Alemanha é o principal exemplo → a coordenação das relações entre os agentes, assim como a construção das competências essenciais ao sucesso em suas respectivas atividades econômicas estão muito mais associadas a outros mecanismos que não o mercado, sendo o equilíbrio alcançado decorrente da interação estratégica.

## VARIEDADES DE CAPITALISMO

**Vivien SCHMIDT**  
(2005, 2006)

→ Retoma a tipologia de HALL e SOSKICE, e inclui no seu argumento teórico as dimensões do Estado e da política, mostrando situações especificamente distintas das LMEs e das CMEs por conta do papel mais ativo e diferenciado do Estado: as **“ECONOMIAS DE MERCADO INFLUENCIADAS PELO ESTADO” (SIMEs)** → países como França, Itália, Espanha, Portugal e Grécia.

## VARIEDADES DE CAPITALISMO

**Ben Ross  
SCHNEIDER  
(2007, 2009)**

→ Acrescenta uma nova modalidade: as “**ECONOMIAS DE MERCADO HIERÁRQUICAS**” (HMEs), categoria correspondente ao capitalismo latino-americano e que, no caso do Brasil, apresenta as seguintes características:

- ausência de relações de emprego de longo prazo;
- baixo nível de sindicalização;
- escasso investimento em qualificação profissional;
- elevada taxa de informalidade;
- alta rotatividade e alta taxa de desemprego aberto;
- um grande distanciamento entre os trabalhadores no chão de fábrica e suas representações sindicais.

O elevado grau de hierarquia ocorre nas relações entre patrões e trabalhadores, assim como nas relações entre os próprios empregados.



**IGEP**

---

Instituto de Gestão  
Economia e Políticas Públicas

---